ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PELOTAS
GABINETE DA PREFEITA

Ofício n.º 0201/2020 DAO

Pelotas, 04 de setembro de 2020.

Exmo. Sr.
José Sizenando
Presidente da Câmara Municipal
Pelotas-RS

Senhor Presidente,

Na oportunidade em que o cumprimento, envio-lhe resposta referente ao pedido de informação formulado pelo Vereador Marcus Cunha, o qual requer informações acerca das questões e propostas formuladas pelo movimento UNI Pelotas (prot. Câmara 4848/2020).

Segue apenso, esclarecimentos prestados pela Secretaria Municipal de Educação – SMED (10 fls.)

Atenciosamente,

Paula Schild Mascarenhas
Prefeita

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE PELOTAS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

MEMORANDO Nº 046/2020/GAB/SMED **Pelotas, 04 de setembro de 2020**

DE: ARTUR F. ROCHA CORRÊA
Secretário Municipal de Educação e Desporto-**SMED**

PARA: ABEL DOURADO
Secretário Municipal de Governo - **SMG**

Assunto: Resposta ao PI/000065/2020

Ao cordialmente cumprimentá-los aproveitamos a oportunidade para apresentar as informações solicitadas referentes as perguntas e propostas formuladas pelo movimento UNI PELOTAS, que leva em consideração a situação existente de caráter excepcional causado pelo Coronavírus e que tanto tem gerado apreensão e incertezas a toda comunidade.

Neste momento atípico de Pandemia causado pelo Covid-19, no qual não está a Secretaria Municipal de Educação e Desporto – SMED imune. Assim, trabalha arduamente atendendo as necessidades da comunidade escolar tecendo caminhos capazes de buscar e propiciar metodologias capazes de atingir a todos os alunos, tarefa esta extremamente difícil e que tem contado com o empenho de nossos profissionais da educação.

Nos cumpre esclarecer que por tratar-se de medida de caráter excepcional em face da situação existente não nos é permitido utopicamente buscar a perfeição em nossas ações pois entendemos que além do desgaste físico e mental imposto pelo momento, existe o desgaste emocional frente a todo estresse social causado pela Pandemia.

1) A SMED atua e sempre atuou, buscando atender os anseios e necessidades da comunidade escolar, especialmente diante desta realidade está aberta ao diálogo, pois entende de grande valia as propostas de intuito colaborativo apresentadas pela sociedade.

Assim, a Smed mantém vínculo com a comunidade escolar, especialmente através das equipes diretivas, responsáveis pela gestão e coordenação do processo de ensino e aprendizagem que se efetiva nas escolas, neste momento ocorrendo de forma não presencial.

Nesse sentido, entendemos que o Movimento Uni Pelotas tem a liberdade de encaminhar sugestões para melhoria do trabalho, as quais serão analisadas e poderão ser discutidas com as equipes diretivas das unidades de ensino.

2) A SMED tem trabalhado atenta as demandas da comunidade, tais realidades são trazidas a Secretaria através de seu canal de interação com a comunidade escolar, o qual entendemos como o melhor e mais capaz de nos mostrar a realidade de cada escola e da comunidade que a cerca, a Equipe Diretiva de cada escola, uma vez que estas representam a realidade e as angustias dos professores, funcionários, alunos, pais e comunidade escolar como um todo.
Os objetos do conhecimento veem sendo trabalhados tendo como parâmetro o Currículo Referência que prioriza o desenvolvimento das habilidades essenciais, sempre considerando a realidade de cada turma e a liberdade do professor para organizar e encaminhar sua proposta de trabalho.

3, 4 e 5) Destacamos que a SMED trabalha aberta ao diálogo, de forma que os professores sempre são ouvidos, informalmente ou através das reuniões por adiantamento e/ou por componente curricular e também através das reuniões com as equipes diretivas, estando a secretaria sempre aberta ao diálogo com a escola e a comunidade em geral, o que inclui o próprio Movimento Uni Pelotas que é composto pelos diversos seguimentos que também constituem as unidades de ensino.

6) A escuta aos coordenadores é constante e sistematicamente organizada para que seja garantida e incentivada a participação dos mesmos nas decisões e ações adotadas pela mantenedora.

7) A Smed prioriza a avaliação formativa e, nesse sentido, acompanha e viabiliza o feedback necessário a cada aluno, evitando-se, desta forma, a desmotivação do estudante, o que corrobora para a evasão e o abandono escolar.

8) Os alunos com deficiência continuam contando com o assessoramento e acompanhamento das professoras de Atendimento Educacional Especializado – (AEE). Já os estudantes sem acesso à internet deverão receber atendimento diferenciado tão logo a situação de contágio esteja amenizada e/ou quando retornarmos as atividades de forma presencial.

9) Destacamos que o cômputo das horas letivas trabalhadas de forma remota está assegurado através do Parecer nº5 do Conselho Nacional de Educação, sendo a proposta de trabalho encaminhada ao Conselho Municipal de Educação de Pelotas.

10) Importante frisar, o Projeto Construindo Saberes não foi cancelado, sendo apenas suspenso temporariamente, tendo em vista que exigiria maior tempo de dedicação pelos alunos aos estudos que, em situação de trabalho presencial, já demandava atendimento em turno inverso ao período regular, o que poderia acarretar uma sobrecarga nesta modalidade de trabalho remoto.

11) Quanto ao suporte psicológico, salientamos que não dispomos recursos para o mesmo dada a sua natureza, ou seja, os recursos para a educação não podem ser investidos em saúde.

12) Entendemos que o momento é especialmente diferenciado e exige o empenho e a adaptação de todos. Porém, ao não dispormos de orçamento capaz de auxiliar os professores; entendemos necessário juntarmos esforços, Poder Executivo e Poder Legislativo para buscarmos junto aos Deputados que representam nossa região, recursos federais tendo em vista ser a Educação a única pasta não contemplada com recursos federais para enfrentamento a Pandemia.

13) Quanto a capacitação prévia é importante destacar que situações atípicas e inesperadas raramente trazem receitas prontas; adaptar-se ao imprevisto é fundamental. Assim, ao sermos surpreendidos pela pandemia, empreendemos esforços no acompanhamento e no assessoramento de professores e equipes diretivas constantemente no intuito de colaborar com a construção desta proposta possível para o momento que estamos vivendo.

14) Tratando-se das complementações de carga horária, percebem a mesma neste momento 158 professores (equipes diretivas e supervisores de ensino); enquanto 201 tiveram sua cch suspensa.

15) Ainda em relação a complementação de carga horária é importante esclarecer que a orientação repassada pela mantenedora as escolas foi a de que as mesmas reorganizassem os quadros dos professores, e havendo necessidade, informassem a SMED para que fossem realizados os ajustes.

16) Quanto a gratificação dos professores que trabalham com alunos com deficiências trata-se de tema jurídico/administrativo aos cuidados da Secretaria de Administração e Recursos Humanos conjuntamente a Procuradoria do Município.

A respeito da merenda escolar, optou a SMED em um primeiro momento por distribuir o estoque de alimentos que estavam nas escolas e com sua validade por findar dentro do mês, ou seja, produtos com validade até final de março, sendo distribuídos pelas escolas ainda dentro do mês de março as famílias elencadas pelas mesmas como em estado de maior vulnerabilidade /necessidade. Assim ocorreu também no mês de abril e ocorre até o momento, inclusive já tendo sido autorizada a entrega de produtos que estão por vencer no próximo mês.

Devido a transtornos causados na distribuição dos alimentos em algumas escolas, sendo até mesmo necessário ser acionada a Guarda Municipal, dada a quantidade de pais que apareceram na escola e com intuito de evitar aglomerações, optamos por repassar os alimentos (sempre respeitando o prazo de validade dos mesmos) à Secretaria de Assistência Social, que somou ao seu estoque para a realização da distribuição.

Nos cabe ressaltar que mencionados alimentos não apresentam significativa quantidade uma vez que são destinadas ao aluno e não a família, portanto importante ser destinado a Assistência Social para incremento e posterior distribuição.

Cabe destaque o fato de que não haverá novo aporte de recursos financeiros pelo FNDE as contas do Pnae, de modo que no retorno as atividades escolares caberá a Administração Municipal que já complementa com recursos próprios, dispor ainda mais orçamento para a aquisição dos mesmos, sendo que não dispomos de tais valores.

Ainda é necessário destacar que o valor repassado pelo Pnae ao Município é sempre insuficiente para que se forneça uma alimentação adequada e suficiente; sendo necessário o aporte cada vez maior da Administração Municipal para fornecer merenda de qualidade e quantidade capaz de atender a todos os alunos de maneira adequada.

18) Quanto aos alunos contemplados com os alimentos distribuídos pela SMED através das escolas, informamos que as mesmas possuem a relação dos alunos beneficiados; estando tal listagem nas escolas, onde permanecerão a disposição da Câmara de Vereadores.

19) Acerca do controle a ser realizado pelo Conselho da Alimentação Escolar, acreditamos tal questionamento ao mesmo deva ser dirigido.

Importante frisar que a administração municipal atua de maneira transparente, inclusive fornecendo os meios necessários a boa atuação do Conselho; sendo sempre parceira inclusive colocando veículo a disposição do mesmo.

Todos os procedimentos de aquisição de merenda escolar estão e sempre estiveram à disposição do conselho.

20) Atua a Administração Municipal no atendimento às famílias carentes, não só neste momento, mas constantemente através de sua Secretaria de Assistência Social.

21) Tratando-se da Recomendação do Conselho Nacional da Alimentação, conforme a natureza do próprio documento, refere-se a Recomendação e não uma obrigatoriedade de que a distribuição se dê nos moldes do mesmo. Deste modo, procedeu a SMED conforme Resolução nº 2 de, 09 de abril de 2020 do FNDE.

22) Referindo-se ao Ensino Híbrido, ressaltamos que durante o período de pandemia o trabalho remoto foi a forma possível para manter a conexão da escola com seus estudantes, viabilizando um processo de ensino e aprendizagem diferenciado e capaz de permitir o desenvolvimento de habilidades essenciais que, somado às atividades presenciais futuras, constituirão, possivelmente, o ensino híbrido legalmente previsto na BNCC.

Em atenção as propostas de educação esplanadas no presente Pedido de Informações, manifestamo-nos conforme segue:

Entendemos inviável neste momento a criação de mais uma comissão, pois acreditamos que a mesma além de sobrecarregar ainda mais os profissionais da educação, poderia vir a dificultar ainda mais o processo em andamento, causando em nosso entendimento mais prejuízos do que benefícios aos estudantes e professores.

Assim, mantemos entendimento quanto a desnecessidade de criação de uma comissão emergencial de educação, uma vez que os integrantes do Movimento Uni Pelotas já se fazem representar nos diversos segmentos que compõem as unidades de ensino com as quais a Smed mantém constante diálogo, o que não invalida a possibilidade de encaminhamento de sugestões especificamente pelo referido Movimento.

No que se refere ao vínculo através de canais amplos e diversos de comunicação, salientamos ainda que acreditamos na possibilidade do trabalho construído pelo professor para atendimento específico de sua turma e de cada aluno em especial. E, sendo assim, canais de comunicação abertos, amplos poderiam ferir a autonomia do professor e dificultar o atendimento ao aluno de forma individual e diversificada.

Em relação a possibilidade de não ser exigido nenhum tipo de retorno das atividades propostas aos alunos, esclarecemos que os alunos são estimulados a participarem do processo, fazendo as devolutivas do trabalho ao professor a fim de que este possa acompanhar o desenvolvimento das habilidades, inclusive com o oferecimento do feedback, sempre que necessário.

...erente a proposta de educação permanente contemplando cada fase de ensino potencializado às articulações institucionais, salientamos que a Smed em parceria, com Universidades, continua promovendo formação continuada aos professores, especialmente para enfrentamento dos desafios atuais e o consequente trabalho que deverá ser desenvolvido nos próximos anos em complementação ao processo instaurado neste ano letivo.

Quanto à substituição da plataforma de ensino privada pelas plataformas de ensino desenvolvidas e utilizadas nas universidades, destacamos que a Smed não estará investindo financeiramente em nenhuma plataforma, apenas está em tratativas para uma provável implementação. Entretanto, esta Secretaria em respeito aos professores e ao trabalho desenvolvido nas escolas, promoveu discussão para avaliar a viabilidade da implantação neste momento ou se deve ser dado continuidade no trabalho nos moldes que vêm sendo desenvolvido.

O momento exige empatia e colaboração.

Sendo o necessário para o momento.

Atenciosamente,

Artur Fernando R. Corrêa
Secretário Municipal de Educação e Desporto

00017878400059002795009F7401D91C

Manifesto do movimento Uni Pelotas - Comunidade Escolar em Luta: por uma educação pública e de qualidade.

Esse Manifesto foi construído a partir do diálogo entre os diferentes segmentos da Comunidade Escolar da Rede Municipal de Ensino de Pelotas - professores(as), profissionais da educação, estudantes e seus respectivos responsáveis, para expor nossas críticas ao modelo de educação remota excludente e conteudista adotado pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) e apresentar nossa contraproposta, mais inclusiva para o momento de pandemia, fundamentada "na colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (Art. 205 da Constituição Federal do Brasil).

Toda construção da educação pública deve passar pelo diálogo junto à comunidade escolar. Não é de hoje que há uma sistemática de afastamento, com decisões tomadas dentro de gabinetes, distantes da realidade concreta das escolas e de suas comunidades, que são posteriormente comunicadas através de mensagens e áudios de WhatsApp, e-mails ou reuniões virtuais onde não há, de forma geral, espaço para o debate de ideias. Isso deve ser denunciado e combatido, a fim de garantir a manutenção da educação pública, gratuita e acessível para todos e todas.

Nossas críticas estão em consonância com as orientações do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) com relação ao ensino remoto em meio à pandemia:

1. Não está sendo garantido às crianças e adolescentes seu direito à educação de qualidade com absoluta prioridade;

2. Não está sendo garantido o direito à alimentação escolar a toda criança e todo adolescente matriculados na rede pública municipal de ensino;

3. Não estão sendo consideradas as peculiaridades de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, especialmente estudantes em acolhimento institucional, em cumprimento de medidas socioeducativas, com deficiência, indígenas, de povos e comunidades tradicionais e migrantes, dentro das soluções educacionais propostas pela SMED;

4. Ainda que se adapte o conteúdo e se disponibilize atividades elaboradas pelos professores(as) titulares com a orientação dos professores(as) do AEE, muitos familiares e estudantes da educação especial relatam dificuldades para executar as tarefas, pelas diversas peculiaridades e realidades das famílias e estudantes e pela ausência dos professores(as) auxiliares (PA), que tiveram seus complementos de carga horária cortados no dia 1º de abril;

5. Não estão sendo respeitados nem protegidos os dados pessoais e imagens dos estudantes devido à sua exposição em redes sociais, as quais muitas vezes não são permitidas para sua idade;

6. Não estão sendo consideradas as desigualdades em relação ao nível de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes, nem a limitação da quantidade de equipamentos das residências, ou os horários e o tempo necessário para a realização das atividades;

7. Não está sendo levado em consideração a busca de estratégias de manutenção das interações que promovam a produção de conhecimento sobre a realidade, sem amplificar o cenário de

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:4848/04/08/2020
do Por: MARCUS

00017878400059002795009F7401D91C

desigualdade no acesso ao conhecimento escolar, incentivando a relação responsáveis-escola, sem sobrecarregar responsáveis ou fomentar ingerências de uma parte em relação à outra (nem *homeschooling*, nem responsáveis como auxiliares de classe), sem fomentar interesses de ataque à política pública educacional.

8. Por fim, é necessário que a comunidade escolar seja ouvida e tenha suas opiniões consideradas, junto a especialistas, para a construção de soluções relacionadas à educação em contexto de pandemia, o que não está acontecendo em nosso município.

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:4848/04/08/2020
do Por: MARCUS

00017878400059002795009F7401D91C

Proposta de educação construída pela comunidade escolar para contemplar as demandas emergenciais em meio à pandemia, aqui explanadas:

1) Construção de Comissão Emergencial da Educação
Criar uma comissão emergencial da educação no período da pandemia, que tenha a representatividade dos professores(as), profissionais da educação, estudantes e seus respectivos responsáveis, do Uni Pelotas - Comunidade Escolar em Luta da Rede Municipal de Ensino de Pelotas, através de um processo democrático. Essa comissão fará a intermediação entre a SMED e a comunidade escolar, nos temas que tocam a elaboração de propostas de educação em meio a pandemia e também ao retorno das aulas presenciais, quando houver vacina para todos e todas.

2) Merenda Escolar
Articular com a rede intersetorial (educação, assistência, saúde, entre outras) de atendimento e proteção à infância e à juventude para entrega de sacola com alimentos disponibilizados às escolas para aqueles que, principalmente, estão em situação de vulnerabilidade em cada território e que chegue aos estudantes de forma segura.

3) Vínculo com a escola através de canais amplos e diversos de comunicação que sejam acessíveis ao maior número possível de estudantes da rede pública (como rádio, TV Câmara, além da internet)
Elaborar escalonamento por área de conhecimento para a elaboração de roteiros para a confecção de materiais audiovisuais sobre temas geradores, em consonância com o momento que estamos vivenciando. Organizar um blog ou site da Rede Municipal de Ensino, com links acessíveis por área, onde os materiais divulgados na TV aberta também serão disponibilizados para quem tiver acesso à internet. Construir uma área de contação de histórias, dicas de aplicativos educativos, ideias para o brincar, oficinas de formação, etc. Disponibilizar áreas de conhecimento específico, garantindo acesso igualitário para a educação quilombola, indígena e especial.

4) Não será exigido dos estudantes nenhum tipo de retorno das atividades propostas, a não ser para registro da própria construção do conhecimento
A proposta apresentada terá como objetivo a manutenção de vínculos sem exigir registro de presença, pois há que se levar em consideração cada espaço domiciliar e suas dificuldades. Os roteiros elaborados não podem ser impositivos e devem garantir o vínculo dos estudantes com a escola, no sentido de mediação entre o que estamos vivenciando e o que a educação pode fomentar de discussão no ambiente onde vivem. Exemplos de temas a serem trabalhados: reflexão sobre a pandemia e os impactos na saúde e na vida da população; violência contra criança e adolescente, como denunciar; violência contra a mulher, entre outros temas das competências gerais que já se encontram na própria BNCC e demandas elaboradas e solicitadas pela própria comunidade escolar.

5) Educação permanente contemplando cada fase de ensino potencializado as articulações interinstitucionais Realizar discussões e grupos de estudo sobre a educação e elaboração do retorno, tendo em vista a reorganização da construção do vínculo e do processo de ensino-aprendizagem, principalmente para os estudantes excluídos.
Firmar parcerias com as universidades para construir o próximo ano letivo e dar suporte aos professores da Rede Municipal através de ensino, extensão e pesquisa, promovendo o debate em conjunto com a rede interinstitucional e diagnosticar (conforme já executado em outras instituições de ensino público) sobre a situação da comunidade escolar frente à pandemia, a fim de desenvolver ações que levem em consideração a sua realidade.

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:4848/04/08/2020
do Po. MARCUS

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

00017878400059002795009F7401D91C

Substituir a aquisição de plataforma de ensino privada pelas plataformas de ensino desenvolvidas e utilizadas nas universidades.

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº:4848/04/08/2020
do Por: MARCUS